



CONGRESSO BRASILEIRO

ORÇAMENTO E FORMAÇÃO DE PREÇOS DE OBRAS PÚBLICAS

01 A 03 DE JUNHO/2026



Edição São Paulo



CON |
treinamentos

EU
ME
IMPORTO



APRESENTAÇÃO

A 11ª edição do Congresso Brasileiro de Orçamento e Formação de Preços de Obras Públicas será realizada nos dias 1, 2 e 3 de junho de 2026, em São Paulo/SP, reafirmando-se como o maior e mais influente encontro nacional dedicado à capacitação de profissionais responsáveis pela orçamentação de obras públicas.

Mais do que um requisito formal, a estimativa de custos é um pilar estratégico para assegurar a viabilidade técnica, econômica e jurídica dos empreendimentos públicos. O orçamento-base transforma o projeto em números confiáveis, orienta decisões de investimento, baliza processos licitatórios e constitui referência indispensável para o acompanhamento e a fiscalização da execução contratual. Não por acaso, é um dos elementos mais analisados pelos órgãos de controle e um dos que mais impactam o sucesso de uma obra pública.

Com esse propósito, o Congresso evolui a cada edição, incorporando os desafios contemporâneos da engenharia de custos. Em 2026, os participantes terão acesso a uma programação especialmente estruturada para enfrentar as principais dúvidas e questões controversas da atualidade sobre formação de preços de obras públicas.

A grade inclui palestras técnicas, oficinas práticas, mesas-redondas, debates de jurisprudência atualizada, além de talk shows com especialistas. A proposta é oferecer uma experiência imersiva, combinando teoria de alto nível e estudos de caso reais — tudo voltado à realidade das contratações públicas.

O conteúdo será conduzido pelos maiores nomes do país em orçamentação, controle externo, auditoria e gestão de obras públicas, garantindo profundidade técnica, abordagem prática e aplicação direta às rotinas da Administração Pública, de empresas privadas e dos órgãos de controle.

O Congresso é direcionado tanto a profissionais de empresas estatais, que atuam sob o regime da Lei 13.303/2016, quanto a servidores da administração direta, autárquica e fundacional que operam licitações e contratos regidos pela Lei 14.133/2021.

Participar é investir em excelência. Em um cenário de exigência crescente por precisão técnica, governança, integridade e eficiência na gestão de recursos públicos, dominar a formação do orçamento e a adequada precificação das obras é um diferencial estratégico — e, sobretudo, uma garantia de segurança institucional.

Garanta sua vaga e faça parte do mais importante encontro nacional sobre orçamentação de obras públicas. O conhecimento certo, aplicado da forma correta, transforma realidades e fortalece a Administração Pública.



CARGA HORÁRIA
24 horas

(durante 03 dias corridos)





PÚBLICO ALVO

- » Gestores e fiscais de obras;
- » Funcionários de empresas estatais envolvidos com o planejamento, orçamentação e execução de obras públicas;
- » Servidores encarregados da licitação, contratação, recebimento e aprovação de projetos;
- » Procuradores;
- » Comissões de apoio ao pregoeiro e aos agentes de contratação;
- » Gerentes de contratos de obras;
- » Projetistas e empresas de engenharia consultiva;
- » Advogados;
- » Engenheiros;
- » Arquitetos;
- » Colaboradores de empresas construtoras;
- » Auditores e servidores de órgãos de controle interno e externo;
- » Gestores públicos em geral;
- » Peritos judiciais;
- » Orçamentistas;
- » Concessionárias de serviços públicos;
- » Pregoeiros, agentes de contratação e membros de comissões de licitação;
- » Servidores públicos e profissionais relacionados com o processo de gestão, planejamento, orçamentação, contratação e execução de empreendimentos de infraestrutura.

PROGRAMAÇÃO

SEG | 01 DE JUNHO

08:00

CRENCIAMENTO





08:30 às 10:30

- PALESTRA 1:** O novo modelo de BDI decorrente da Reforma Tributária e como compô-lo nas regras de transição entre 2026 e 2033
- » Estrutura tradicional do BDI em obras públicas e seus componentes (tributos, despesas indiretas, riscos e lucro);
 - » Impactos da reforma tributária (IBS e CBS) na composição do BDI: substituição de PIS/COFINS/ISS e efeitos na cumulatividade;
 - » Creditamento do IVA na construção civil: limites, restrições e diferenças entre obras públicas e privadas;
 - » O novo Cadastro Imobiliário Brasileiro e o uso da obra como centro de custos;
 - » O conceito de IVA equivalente
 - » Formação do novo BDI com base no IVA: metodologia de cálculo, incidência “por dentro” e neutralidade tributária;
 - » Proposta para uma nova equação do BDI durante o regime de transição e após a plena implementação da Reforma Tributária;
 - » Regras de transição (2026–2033): coexistência de regimes, ajustes no orçamento e estratégias de precificação;
 - » Efeitos práticos nos contratos administrativos: reequilíbrio econômico-financeiro, revisão de preços e riscos associados;
 - » Estudos de caso comparativos: BDI no regime atual versus novo modelo com IBS/ CBS;
 - » Como fica o BDI reduzido com a Reforma Tributária;
 - » Durante o período de transição haverá incidência cumulativa do ISS sobre o IVA? E do IVA sobre o ISS? Quais impactos e ajustes na equação do BDI seriam necessários?

Palestrante: André Baeta

10:30 às 10:50

Coffee Break

10:50 às 12:30

- PALESTRA 2:** O Orçamento da obra como Instrumento de Integridade e Prevenção a Irregularidades
- » Objetivos do orçamento
 - » Orçamento como peça de gestão e governança contratual
 - » Orçamento como indutor de boas práticas
 - » Orçamento como peça de controle
 - » “Obscuridades” de orçamentos
 - » Segregação de funções e revisão do orçamento
 - » Auditabilidade e transparência orçamentária
 - » Elementos essenciais do orçamento
 - » Justificativas de prazo e a relação com o orçamento
 - » Curva ABC de serviços, curva ABC de insumos e Lei de Benford
 - » Checklists de orçamentos

Palestrante: Rafael Jardim

12:30 às 14:00

Almoço





14:00 às 16:00	OFICINA 1: Oficina de Riscos Aplicados ao Orçamento: Monte Carlo, Tornado e Análise Probabilística <ul style="list-style-type: none">» Fundamentos da gestão de riscos aplicada ao orçamento de obras: identificação, classificação e quantificação das incertezas nos custos;» Modelagem das variáveis de risco no orçamento: definição de distribuições de probabilidade (triangular, normal, lognormal) e construção das premissas;» Simulação de Monte Carlo aplicada a orçamentos: conceitos, etapas de implementação e interpretação dos resultados;» Análise de sensibilidade e diagrama de tornado: identificação dos principais direcionadores de risco e priorização de ações mitigadoras;» Como o adicional de risco entra no orçamento da obra?» O adicional de risco é reajustado? Como é impactado no caso de celebração de aditivos? <p>Palestrante: André Baeta</p>
16:00 às 16:20	Coffee Break
16:20 às 18:00	TALK SHOW: O Futuro Da Profissão De Orçamentista Em Obras Pública Debatedores: Rafael Jardim e André Baeta
18:00	Encerramento

TER | 02 DE JUNHO

08:30 às 10:30	PALESTRA 3: Orçamento Sustentável: Como Incorporar ESG, Emissões de Carbono e Soluções Verdes <ul style="list-style-type: none">» Responsabilidade por “projetar” soluções verdes: Orçamentista?» Soluções sustentáveis no projeto: o papel do ETP e do Projeto;» Exigências legais relacionadas à ESG: SST, Resolução-CONAMA 307 e demais normas correlatas;» Uso de IA na comparação e previsão de impactos ambientais;» Cálculos da pegada de Carbono e uso de IA;» Estimativas de impacto orçamentário de disposição de resíduos;» Estimativas de impacto orçamentário de SST;» Usos gerais de IA sobre o assunto. <p>Palestrante: Rafael Jardim</p>
10:30 às 10:50	Coffee Break





10:50 às 12:30	<p>MESA-REDONDA: Os novos entendimentos do TCU sobre o emprego do BDI Reduzido</p> <p><i>Debatedores: Rafael Jardim e André Baeta</i></p>
12:30 às 14:00	Almoço
14:00 às 16:00	<p>PALESTRA 4: Metodologias Paramétricas e Estatísticas para Estimativa de Custos Preliminares</p> <ul style="list-style-type: none">» Tipos de orçamento;» Fundamentos da elaboração de um ETP;» Responsabilidade e forma de estimativa de custo do empreendimento em um ETP» Precisão de orçamento exigível no ETP;» Tipos de “parâmetro”;» Utilização da IA» Fundamentos para utilização da IA e estrutura de um “prompt completo”;» Exigibilidade do “programa de necessidades”;» Orçamento de um “programa de necessidades”;» Utilização de dados históricos;» Fórmulas paramétricas de custos paramétricos formuladas por IA. <p><i>Palestrante: Rafael Jardim</i></p>
16:00 às 16:20	Coffee Break
16:20 às 18:00	<p>PALESTRA 5: Como orçar os custos com internalização de equipamentos e materiais importados?</p> <ul style="list-style-type: none">» Estrutura de custos na importação» Formação do preço internacional (FOB, CIF)» Incoterms e suas implicações no orçamento» Componentes básicos: produto, frete internacional e seguro» Tributação na internalização» II, IPI, PIS/COFINS-Importação e ICMS» Custos logísticos e operacionais» Frete internacional e variação cambial» Despesas portuárias (THC, armazenagem, capatazia)» Despachante aduaneiro e custos administrativos» Cotações com empresas especializadas em importação» Custos com hedge cambial;» Precificação do risco cambial. <p><i>Palestrante: André Baeta</i></p>
18:00	Encerramento





QUA | 03 DE JUNHO

08:30 às 10:20

OFICINA 02: As principais mudanças no Sicro introduzidas com o novo Manual de Custos Rodoviários

- » Compilação de ajustes relevantes ao longo dos anos
- » A Remodelagem do Fator de Influência de Chuvas – FIC
- » Definição e Incidência
- » Cálculos na Composições
- » Frequência e Intensidade das Chuvas (Fator Intensidade de Chuvas – nd)
- » Tipo de Serviço em Execução (Fator Natureza da Atividade – na)
- » Coeficiente de Deflúvio (C)
- » Fator de Retenção dos Solos (fr)
- » Cálculo do Novo FIC
- » A Remodelagem do Fator de Interferência de Tráfego – FIT
- » Definição e Aplicação
- » Atrasos devido a “Pare e Siga”
- » Atrasos devido a tráfego em via urbana pavimentada
- » Passo a passo para o Cálculo do Novo FIT

Palestrante: Elci Pessoa

10:20 às 10:50

Coffee Break

10:50 às 12:30

PALESTRA 6: Inteligência Artificial Aplicada à Engenharia de Custos: Da Previsão de Quantitativos à Detecção de Anomalias

- » Panorama atual da Inteligência Artificial, sob a ótica da Engenharia de Custos
- » Leituras dinâmicas diversas
- » Análises de coerência entre documentos diversos
- » Checagem de condições de Editais
- » Checagens rápidas de dimensionamentos de estruturas
- » Levantamentos de Quantitativos de Serviços
- » Checagens diversas de coerência de Projetos e Planilhas orçamentárias
- » Interações com o Engenheiro: melhorando a precisão e garantindo a confiabilidade das respostas

Palestrante: Elci Pessoa

12:00 às 13:30

Almoço





13:30 às 15:30

PALESTRA 7: A necessidade de conhecimentos gerenciais de custos na gestão de contratações de obras públicas

- » A importância da composição de custos e sua função em análise de propostas.
- » Composições de custos de propostas diferentes do orçamento de referência não representam necessariamente erros de orçamentação.
- » Como pode ocorrer sobrepreço em valores orçados para licitação ou contratado.
- » Cuidado na análise de projetos para evitar preços indevidos – qual o custo do erro na execução das obras e como proceder para quantificar o dano causado.
- » Se o percentual de juros de mora do contrato for inferior ao custo de capital da contratada justifica o reequilíbrio econômico-financeiro no caso de atraso e pagamentos?
- » O impacto da dilatação de prazos nos custos da obra. O que a contratada tem direito e como proceder a análise.
- » A análise de viabilidade de projetos como ferramenta para gestão de contratos de obras.
- » Superfaturamento em reajustamentos: além de índices inadequados, que outros erros podem gerar pagamentos indevidos.
- » Reequilíbrio econômico-financeiro fruto de alteração de preço de insumos. Como analisar os pleitos para garantir um preço justo e evitar superfaturamento.
- » A análise de valor agregado como ferramenta de acompanhamento de portfólio de empreendimentos.

Palestrante: André Kuhn

15:30 às 15:50

Coffee Break

15:50 às 18:00

CONTINUAÇÃO DA PALESTRA 7

18:00

Encerramento

ESPECIALISTAS



ANDRÉ PACHIONI BAETA

André Pachioni Baeta é engenheiro graduado pela Universidade de Brasília. Também possui pós-graduações em Gestão Pública e em Direito Administrativo e Licitações. Desde 2004, exerce o cargo de Auditor Federal de Controle Externo do Tribunal de Contas da União, atuando na fiscalização e controle de obras públicas.

É autor dos livros “Orçamento e Controle de Preços de Obras Públicas” e “Regime Diferenciado de Contratações Públicas – Aplicado às Licitações e Contratos de Obras Públicas”, publicados pela Editora Pini, e coautor dos livros “Lei Anticorrup-





ção e Temas de Compliance”, editado pela Editora Juspodivm, Pareceres de Engenharia, editado pelo Clube dos Autores, e “Terceirização – Legislação, Doutrina e Jurisprudência”, editado pela Editora Fórum.



RAFAEL JARDIM

Auditor Federal de Controle Externo, é assessor de ministro do TCU e foi dirigente daquela Corte por mais de dez anos. Ex-Secretário de Controle Externo do Sistema Financeiro Nacional e Ex-Secretário de Combate a Corrupção daquela Corte.

Coautor dos livros “Obras Públicas: comentários à jurisprudência do TCU” – 4ª Edição, “O RDC e a Contratação Integrada na prática”.

No TCU desde 2005, foi também titular da Secretaria Extraordinária de Operações Especiais em Infraestrutura. Foi ainda Diretor da área técnica responsável pela fiscalização de rodovias. Ocupou os cargos de Secretário de Fiscalização de Infraestrutura de Petróleo e, também, de Fiscalização de Obras de Energia. Coordenou as fiscalizações do TCU atinentes à Copa do Mundo de 2014.

Na área de combate à corrupção e integridade, palestrou em eventos internacionais da ONU, OCDE, além de treinamentos para auditores das Controladorias Gerais de diversos países na América Latina.

Palestrante e conferencista em temas afetos à engenharia de custos para o setor público, governança, compliance, integridade e a licitações e contratos de obras e serviços de engenharia. Formado em engenharia civil pela Universidade de Brasília, trabalhou por mais de dez anos na coordenação de projetos e execução de obras na iniciativa privada.



ELCI PESSOA

Engenheiro Consultor Internacional do NIRAS-IP INSTITUT CONSULT GmbH (Alemanha), para supervisão de Obras Rodoviárias.

Engenheiro Consultor do Tribunal de Contas dos Municípios do Pará (TCM-PA) e do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (TCE-TO), para auditorias em obras rodoviárias e pavimentação urbana.

É autor do Livro “Manual de Obras Rodoviárias e Pavimentação Urbana”, publicação mais vendida pela Editora Oficina de Textos nos temas e 4ª, dentre todas as obras.

É coautor do livro “Auditoria de Engenharia, uma contribuição do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco” e Autor de diversos artigos publicados em ENAOPs e SINAOPs (Encontros Técnicos e Simpósios relacionados a Auditoria de Obras Públicas), bem como em Congressos diversos.





ANDRÉ KUHN

Profissional certificado por Notório Saber em Engenharia de Custos pelo IBEC/ICEC. Mestre em Engenharia Civil na Universidade Federal Fluminense (UFF); Graduado em Engenharia de Fortificação e Construção no Instituto Militar de Engenharia (IME); Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Engenheiro do Quadro de Engenheiros do Exército Brasileiro até 2013; Secretário de Engenharia e Arquitetura do Ministério Público Federal de 2014 a 2019; Diretor Executivo do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT de 2019 a 2020; Presidente do Conselho de Administração da VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A de 2019 a 2020; Diretor Presidente da VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. de 2020 a 2022; Autor dos livros: Qualidade e Licitação de Obras Públicas: uma Análise Crítica; Contratos de Obras Públicas – Uma Visão Gerencial e coautor do livro “Lei das Estatais Comentada – Lei 13.303/16. Agraciado com o título de Engenheiro de Custos do Ano de 2023, pelo Instituto Brasileiro de Engenharia de Custos - IBEC. Palestrante em cursos e seminários sobre Licitações e Contratos de Obras Públicas; Professor nos cursos de Pós-Graduação do Ibmec; Consultor do Instituto Protege; Diretor Administrativo e de Negócios da Meta5.

INVESTIMENTO

R\$4.890,00 /por participante

Quatro mil oitocentos e noventa reais

ESTÁ INCLUSO:

- **Material de Apoio** - CON Treinamentos (caneta, lapiseira e marca texto);
- **3 almoços + 6 coffee breaks;**
- **Certificado** de Participação digital;
- **Apostila** exclusiva impressa.

DATA E LOCAL



01, 02 E 03 DE JUNHO DE 2026
SÃO PAULO/SP

Local: Hotel Estanplaza Funchal

Endereço: R. Funchal, 281 - Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04551-060
(11) 3897-7500





CONGRESSO BRASILEIRO

**ORÇAMENTO E FORMAÇÃO DE
PREÇOS DE OBRAS PÚBLICAS**

**01 A 03 DE JUNHO
SÃO PAULO/SP**

INSCRIÇÃO E PAGAMENTO

A inscrição poderá ser efetuada pelo telefone **(41) 3068-3858**, através do e-mail **contato@contreinamentos.com.br** ou pelo nosso site **www.contreinamentos.com.br**.

O pagamento deverá ser realizado em nome de CONNECTON MARKETING DE EVENTOS LTDA, CNPJ 13.859.951/0001-62 nos seguintes bancos:



Banco n° 001
Ag. 3041-4
C/C 125211-9



Banco n° 341
Ag. 0615
C/C 21708-0



Banco n° 237
Ag. 02037
C/C 0496760-7





Pronto para dar o próximo passo com a gente?

A **#CasaCON** acredita que o conhecimento tem o poder de transformar carreiras, vidas e (por que não?) o futuro do nosso país. Se você é tão apaixonado por aprender quanto nós, está no lugar certo! Estamos aqui para acelerar seu desenvolvimento e ajudar você a alcançar novas conquistas com segurança e eficiência.

Quero me inscrever agora!



Se preferir, entre em contato com nossa central de relacionamento:

 (41) **3068-3858**

 (41) **9 9514-1110**

contato@contreinamentos.com.br

Acompanhe nossas Redes Sociais:

    @contreinamentos

CON | **#EU ME IMPORTO**
treinamentos